

**RELATÓRIO DOS WORKSHOPS DISTRITAIS REALIZADOS EM
MAGANJA DA COSTA E ILE,
AGOSTO-SETEMBRO 2013**

Por: Polly Gaster, Lázaro Bamo e Matateu Ubisse

1. Introdução

Os workshops distritais fazem parte da estratégia para alcançar o terceiro resultado intermédio do Plano Estratégico do CAICC: Comunidades mais conscientes do potencial das TIC para usufruto dos seus direitos e liberdades e para o seu desenvolvimento.

No âmbito das actividades do CAICC, são realizados no contexto de uma estratégia de acção que começa com um curso regional para representantes de 10 membros da rede e continua com visitas e formação *on-the-job* em 5 distritos. Por razões logísticas e orçamentais, os workshops são organizados em simultâneo com as visitas. Isto permite um trabalho mais aprofundado com os parceiros locais, e melhor conhecimento por parte do CAICC das condições reais que enfrentam no seu dia-a-dia. Também lança mais bases para as próximas fases do trabalho das RCs e dos CMCs na área de governação e uma melhor colaboração entre estes e os diversos sectores da sociedade a nível local.

A metodologia e programa do workshop têm sido apresentados em relatórios anteriores, e no presente relatório são disponíveis num anexo.

2. O workshop de Maganja da Costa

Indicador	Resultado	Obs.
Data	27/8/2013	
Local	Sala de Sessões do Distrito	Oferta gratuita
Quem abriu	Director Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia	Administrador e SP estavam fora do distrito
Nº. participantes	49	Governo Distrital – 15 (incl PRM, Procurador, PA, SDPI, SDAE, SDEJT, SDSMAS) Educação – 4 Partidos – 2 (Renamo, OCM) Religiosos – 6 (Protestante, Islâmico, Evangélico) Soc. civil – 10 (inc Ogumaniha, Parlo Infantil, ORAM, ActionAid, Conselho Nac. de Juventude) Privados – 2 Rádio – 10
Nº. mulheres	7	2 RC, 3 Soc. Civil, 2 Gov
Avaliação anónima	Feliz – 36 Assim-assim – 6 Triste - 0	

Participantes

A representatividade dos diversos sectores foi boa, e o director distrital de educação ficou durante todo o workshop.

Propostas dos grupos de trabalho

Foram criados 4 grupos de trabalho, um dos quais para falantes da lingua Nharinga. Como pontos de partida para a discussão, foram colocados as seguintes perguntas aos grupos de trabalho:

- 1 O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?
- 2 Como melhorar as contribuições da RC para o desenvolvimento de distrito?

Alguns grupos efectivamente fundiram as perguntas, que talvez seja uma reflexão da importância da rádio comunitária num distrito com relativamente poucos meios de comunicação ao seu dispor. Ao mesmo tempo, sobressaíram algumas preocupações comuns a todos os grupos, que vêm resumidas como seguem:

Pergunta 1

- Estabelecer um local de acesso público como por exemplo, Internet café, tomando em conta a necessidade de ser abrangente e ter preços acessíveis;
- Ampliar o raio de cobertura da rádio e TV;
- Campanhas de divulgação junto das comunidades sobre como usar os meios existentes, por ex celular para Internet, vídeo, rádio, gravação de notícias, etc;
- Criar capacidade local para formar no uso das ferramentas, e por esta via massificar o uso;
- Encorajar fornecedores dos serviços a divulgar melhor como usá-los, por ex bancos, as operadoras de celular;
- O governo deve divulgar os seus planos de actividade.

Pergunta 2

- Mais programas em mais línguas locais, por ex religiosos, culinária, cultura, desporto;
- Divulgação das realizações e do potencial do distrito;
- Notícias actuais para as comunidades;
- Melhorar a linguagem, e também as traduções da lingua portuguesa para Nharinga e Lomuè;
- Produzir programas educativos e promover debates em linguas locais, por ex sobre PESOD/PEDD e FDD, e em programas infantis;
- Programas infantis devem usar as linguas locais;
- Mais programas que promovem o acesso e participação dos cidadãos, por ex linha aberta, debates públicos nas comunidades;
- Mais spots para publicitar negócios, serviços, saúde e outros;
- Ter colaboradores dentro das instituições que podem difundir calendários e actividades.

Debate plenário

O plenário final produziu um debate animado, resultando em mais recomendações para a RC Erive, mas também reconheceu e discutiu os constrangimentos financeiros e outros. As contribuições são resumidas como segue:

- a) Muito insistência sobre a necessidade de tornar a RC num canal de difusão de informação comunitária e potenciar notícias locais;
 - Identificar colaboradores nos Postos Administrativos e nas instituições da sociedade civil para servirem como representantes da RC na disponibilização de informação;
 - Promover debates públicos nas comunidades e procurar novidades;
 - Aumentar a interacção da RC com a comunidade, e a participação comunitária directa na vida da RC;
 - Intensificar debates com a comunidade por SMS e chamadas com a RC;
 - Implementação de Cidadão Repórter;
- b) Apelos para programação mais convidativa:
 - Cobertura local dos dias festivos;
 - Programa sobre Tecnologias em uso no serviço público e privado (Ex.: Banco sem sistema, queria 50 MT para pagar medicamentos da filha – O Que e sistema?);
 - Programa de Saúde;
 - Entrevista em estúdio com líderes locais;
 - Programas infantis em Lomuè, Nharinga e Português, linha telefónica/SMS para participação.
- c) Problema de recursos:
 - Reconhecer que a rádio é o único meio que é gratuito;
 - Montar um sistema de financiamento para a RC por parte da comunidade;
 - Uso da RC de forma eficaz;
 - Os resultados da RC são afectados pela falta de recursos, por ex tem uma mota mas não tem combustível.

Conclusões do workshop (balanço)

Num balanço posterior com os colaboradores da RC, estes consideraram que a participação foi boa, e que os participantes foram geralmente positivos:

- Sugeriu-se fazer um workshop de 3-4 dias;
- Contaram que um participante disse “*Podemos passar 1 ano sem ouvir o que ouvimos hoje*”;
- A equipa do CAICC conseguiu dominar os temas;
- Houve muito interesse nos CDs e respectivas explicações, especialmente na Lei FDD (por ex a Associação de Mulheres Viúvas ganhou fundos no FDD, mas só recebeu 30% e 70% ficou algures, mas agora está a ser exigida reembolso do 100%);
- O pessoal da RC sentiu que aprendeu;
- O coordenador notou que o governo local paga a factura de energia, em função de um MdeE assinado com o governo provincial, mas em contrapartida o governo não paga os seus anúncios, e ajudas de custo também não são pagas.

Análise do CAICC

- Houve um bom ambiente que propiciou um debate plenário bastante participado, e que mostrou muito interesse nos temas levantados.

- Agora resta à RC estudar como dar andamento as propostas, por ex criação de correspondentes locais, fazendo mais consultas acerca da sua programação e convidando mais participantes externos, criar um programa s/tecnologias, novas modalidades para o programa da criança, etc.

3. O workshop de Ile

Indicador	Resultado	Obs.
Data	2/9/2013	
Local	Casa de Cultura	
Quem abriu	Administradora do Distrito, Angela do Rosário Serrote	
Nº. participantes	44	Governo Distrital – 15 (incl PRM, PA, Directores SDPI, SDAE, Casa de Cultura) Educação – 11 Partidos – 1 (MDM) Religiosos – 5 (Protestante, Evangélico) Soc. civil – 7 (inc AMME, CDJ, ONP) CMC – 5
Nº. mulheres	7	1 CMC, 3 Soc. Civil, 2 Gov, 1 Ed.
Avaliação anónima	Não foi realizada	O workshop terminou atrasado e esqueceu-se de anunciar a avaliação!

Participantes

A Administradora fez a abertura do workshop e ficou até ao fim. Uma convidada especial foi a Irmã Idalina Patia, da Rádio Nova Paz de Quelimane, que estava em Ile de férias.

Houve um certo desequilíbrio na participação, com uma grande presença de pessoal do sector de educação (que naturalmente são entre os mais interessados), donde vem um número significativo de colaboradores do CMC e também alguns membros das organizações de sociedade civil.

Propostas dos grupos de trabalho

Foram criados 4 grupos de trabalho, todas na lingua portuguesa por decisão dos participantes. Aos grupos foram colocados as seguintes perguntas, como pontos de partida para a discussão:

- 1 O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?
- 2 Como melhorar as contribuições do CMC para o desenvolvimento de distrito?

Os grupos mostraram muito unanimidade acerca da necessidade de capacitação contínua, quer para o pessoal do CMC, quer para o público que quer usar as TIC, e na área de rádio deram prioridade a informações e programas de e para a comunidade.

Pergunta 1

- Saber usar os meios disponíveis - celulares, Internet, CMC - para divulgar informação que interessa a comunidade por ex: cultural, educacional, saúde, etc;
- Uso de TIC para divulgar as potencialidades do distrito para atrair investidores, criar um blog/página Distrito do Ile;
- Uso de sala de informática (CMC) para capacitação em TIC;
- Uso racional dos meios disponíveis;
- Uso de internet para troca de experiências com outros distritos;
- Sensibilizar a comunidade sobre uso e vantagens das TIC;
- Tornar acessíveis os serviços existentes no CMC (preços);
- Garantir manutenção do equipamento existente;
- Usar o CMC para divulgar campanhas de educação cívica.

Pergunta 2

a) Maior variedade de programação:

- Espaço de debates abertos com temas virados para a comunidade por ex: Saúde, Educação, Agricultura;
- Mais programas educativos para a sociedade, como: Mulher, Comercio, Saúde;
- Espaço de antena para as realizações da comunidade a todos os níveis;
- Buscar informação nas comunidades;
- Divulgação de potencialidades do distrito;
- Retransmissão da RM;

b) Melhorar a capacidade e serviços do CMC:

- Capacitar o pessoal da rádio em comunicação e uso das TIC;
- Instalar Internet e abrir um Internet café;
- Garantir cumprimento do Regulamento Interno do CMC;
- Incentivar a população a contribuir para a sustentabilidade do CMC;
- Disponibilização de meios de transporte p/ CMC;
- Aquisição de equipamento.

Debate plenário

O debate centrou-se em como concretizar as ideias levantadas pelos grupos, e surgiram várias sugestões e informações:

- Escrever para RM solicitando colaboração para poder receber a Antena Nacional;
- Programar horários específicos para a retransmissão da RM;
- O governo distrital poderá inscrever apoios para o CMC no seu próximo plano (Administradora);
 - Notou-se que o governo ofereceu um ar condicionado ao CMC, e também dá apoio em transporte;
- O MCT disponibilizou-se a criar um website para o distrito através do CMC, e chegou-se a iniciar a recolha de informações em coordenação com o director de Cultura, mas depois não houve avanço até hoje;
 - Entretanto foi criado um espaço de blog (errego.blogspot.com que por falta de actualização de notícias acabou se dedicando a disponibilização de músicas diversas)
- Sugeriu-se disponibilizar um computador para o trabalho, e responsabilizar alguém com um grupo de trabalho para a recolha e disseminação de informação, documentos e realizações via Internet.

Conclusões do workshop

Na sessão de encerramento a Administradora chamou atenção à importância das novas tecnologias para o desenvolvimento, e garantiu o apoio do governo do distrito aos esforços visando alargar o seu alcance e uso.

Análise do CAICC

O debate não foi muito abrangente, e depois do workshop os colaboradores do CMC justificaram não ter levantado algumas dificuldades porque já tinham falado todo no encontro com a equipa do CAICC no dia anterior (vários comentários sobre esse encontro foram publicados na Facebook). Por outro lado, foi útil presenciar uma discussão sobre actividades concretas, e ouvir o compromisso das autoridades de manter ou aumentar os apoios para o CMC.

Caberá ao CMC analisar as recomendações do workshop e dar andamento a sua concretização.

26 de Setembro de 2013

ANEXO

Metodologia e Programa dos workshops distritais realizados por iniciativa do CAICC

1. Metodologia

Os workshops são organizados pelo parceiro local do CAICC (CMC/RC), que elabora a lista de convidados, coordena datas com a Administração e Município, reserva o local e as comidas, distribui os convites (que são emitidos em nome do CIUEM) e mobiliza os participantes.

Em cada Distrito convida-se aproximadamente 50 pessoas representando o Governo Distrital, Justiça, Município, Organizações da Sociedade Civil, Autoridades Comunitárias, Professores, Empresas, Confissões Religiosas, Partidos Políticos, etc. Os Administradores Distritais e Presidentes de Município são convidados, e normalmente o administrador ou o seu representante faz a abertura. Os membros das associações anfitriãs e/ou comités de gestão, e os próprios activistas das RCs/CMCs, são encorajados a participar em massa.

O workshop de uma manhã visa abrir horizontes e consciencializar os participantes sobre o crescente potencial de TIC como meio para a solução de alguns dos seus problemas, e nomeadamente sobre o papel das TIC hoje em dia na massificação de acesso a informação e comunicação e as implicações em termos da circulação livre de informação a todos os níveis.

Pretende-se assim por um lado contribuir para a democratização do acesso a informação e por outro clarificar para todos, incluindo autoridades, os direitos e deveres garantidos por lei, a obrigação de prestação de contas e as múltiplas fontes e canais de informação já disponíveis e ao alcance dos participantes dentro do distrito. Nos debates encoraja-se melhor relacionamento com o CMC/RC local, e maior aproveitamento dos seus meios e canais educativos e informativos.

2. Programa

O programa é essencialmente dividido em 3 blocos:

- a) Demonstrações de fontes de informação e meios de comunicação já disponíveis no distrito e apresentações sobre a evolução tecnológica, legislação relevante, etc;
- b) Trabalho em grupo, onde os grupos são convidados a discutir na base de duas perguntas:
 - O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?
 - Como melhorar as contribuições da/o RC/CMC para o desenvolvimento de distrito
- c) Sessão plenária para ouvir os relatórios dos grupos e aprofundar o debate.

Se houver tempo, e os facilitadores acham apropriado, mostra-se um filme (filme do MASC ou filme de Xinavane) e/ou procede-se a mais demonstrações que vão ao encontro das preocupações apresentadas.